

## REQUERIMENTO Nº 16 /2022

Apresento o presente requerimento, solicitando que seja deliberado pelo plenário da Casa, a presente “**MOÇÃO DE PESAR**”, pelo falecimento da Sra. Terezinha Morais Rabelo, avó do nobre colega Ver. Fernando Luís Rabelo Lebron, sogra do vice prefeito Leir de Oliveira Lebron e mãe da servidora Lunis Rabelo (Diretora da Escola Municipal Conceição Rabelo de Avelar), ocorrido no dia 03 de fevereiro de 2022.

Terezinha Morais Rabelo, nasceu aos sete dias do mês outubro de 1929, na Fazenda do Recreio, município de Passa Tempo, filha de Aristides Carlos de Carvalho e Maria José Morais.

Cresceu ali junto aos pais, seus irmãos, avós, tios aos quais devotava extraordinária afeição. Coursou até o 3º ano primário na escola da Aguadinha. Sempre alegre, comunicativa, receptiva e inteligente, seguiu para Passa Tempo onde, privilegiada, cursou o 4º ano. Orgulhava-se de ter sido colega de Célio de Castro naquele período escolar.

Aos dias 09 de junho de 1951, casou-se com Liviomar Rabelo Costa, o “Guinho do Tilino”, mudando-se para a Fazenda da Gerais. Ali, administrava a cozinha com “Dona Nenê”, sua sogra, enquanto seu esposo administrava os negócios da fazenda juntamente com seu irmão Ademar e seu pai.

Era uma mulher de fibra, corajosa. Sabia fazer de tudo. Era cozinheira, quitandeira, doceira, costureira de mão cheia, crocheteira, saboeira, etc. Enfrentava qualquer tipo de lida ou situação que se apresentasse.

Terezinha era, acima de tudo, uma mulher de **ORAÇÃO**. Mesmo cansada, após as lidas pesadas do dia-a-dia, reservava seu momento para dedicar-se a oração. Ajoelhava-se e assim permanecia em seu colóquio com Deus. Foi a primeira CATEQUISTA e professora dos filhos a lhes ensinar as orações, o amor a Deus, os mandamentos e as letras.

Em setembro de 1959 mudou para a cidade. Teve quatro filhos: Lenita, Letícia, Tarciso e Lunis. Nesta época, Guinho adquiriu um caminhão Mercedes Benz iniciando sua vida de caminhoneiro a desbravar estradas por este Brasil afora.

Vieram os outros filhos: Tales, Liviomar e Tadeu. A situação tornou-se difícil, difícilíssima. Não havia meios de comunicação. Guinho viajava e não tinha como saber onde ele estava. Ela, de fibra como era, criou, educou com severidade de pai e de mãe ao mesmo tempo sua família. Nunca esmoreceu, reclamou. Incutiu em seus 07 filhos todos os valores morais, éticos, religiosos que lhe foram possíveis. Venceu todas as dificuldades através da **ORAÇÃO**.

O **TERÇO**, sua devoção irrestrita a Nossa Senhora, foi sua arma até seus últimos momentos. Amou o Sagrado Coração de Jesus, no SS Sacramento do Altar, com amor abrasado, incondicional. Com sua voz desafinada cantava, sem temor, os hinos de louvores ao Sagrado Coração de Jesus e a N.S do Carmo. Assim, testemunhou sua fé durante sua trajetória de quase 93 anos de vida.

De seu matrimônio com “Guinho”, constituiu uma família de 07 filhos, 18 netos e 14 bisnetos.

Terezinha deixou um legado inestimável de esposa, mãe, sogra, avó, bisavó, amiga, cidadã.

Lamentamos a perda da Sra. Terezinha e manifestamos nosso profundo respeito, rogando a Deus que traga conforto aos corações enlutados.

Carmópolis de Minas, 17 de fevereiro de 2022.

**Ver. Geraldo Lucas de Lima e Silva – PV**  
**Secretário da Mesa Diretora**